

## **Ata da Reunião Ordinária de 19 de maio de 2005**

### **3 do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente**

4

5 Aos dezoito dias do mês de maio do ano de dois mil e cinco, com início às oito horas e trinta minutos

6 realizou-se a reunião ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA, na

7 sala de reuniões da Secretaria Municipal de Assistência Social - SEMAS, sito a rua Antônio da Veiga, 439 -

8 Victor Konder, sob a Coordenação de Maria Aparecida de Moraes, representante da Secretaria Municipal dos

9 Direitos da Criança e do Adolescente - SECRIAD e com as presenças de Daniela Woiciechowski,

10 representando à Secretaria Municipal da Criança e do Adolescente - SECRIAD; Alexandre Farias,

11 representando a Fundação Cultural de Blumenau - FCB; Viviane Giombelli, representando a Fundação

12 Universidade Regional de Blumenau - FURB; Andrea Heidemann, representando a Secretaria Municipal de

13 Assistência Social - SEMAS; Lorete Bernardes, representando a Secretaria Municipal de Saúde - SEMUS; Sônia

14 R. de Souza e Darci Holler Pereira, representando a Associação Blumenauense de Amparo aos Menores -

15 ABAM; Edna E. E. Gonçalves, representando a Associação Assistencial Lar Betânia - AALB; Neiva de Assis,

16 representando a Associação de Voluntários de São Roque - AVSR; Roseclair Gisele de Oliveira, representando

17 o Centro de Educação Amiguinho Feliz - CEAF; Eva Salet Mendes Johann e Giuliana P. Pelissari,

18 representando a Pastoral da Criança - CNBB; Mariza Farias Hoepfers, representando o Lions Clube de

19 Blumenau Garcia - LCBG; Oséas A. da Silva, representando o Conselho Tutelar Garcia; Maristela Cizeski,

20 representando o Conselho Tutelar Centro; Maria Regina Cordini Golle, Helena T. Cassaniga Nascimento,

21 Rejane Wilwert, Erica Lídia Schmidt da Gerência de Gestão Social - SEMAS; Orlando Mattos Junior Gestor do

22 FIA e Mário Hildebrandt - secretário municipal de Assistência Social, Criança e Adolescente. **1º Abertura dos**

23 **trabalhos e aprovação da ordem do dia.** A Coordenadora Geral Maria Aparecida cumprimentou a todos e

24 procedeu a leitura do edital de convocação nº 009/2005, o qual foi aprovado da seguinte forma: 1º -

25 Abertura dos trabalhos e aprovação da ordem do dia - 2º - Momento da Comissão de Política Plano e

26 Diagnóstico - Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente; 3º - Momento da Comissão de

27 Finanças e Captação - Edital de Financiamento com Recursos do FIA e Movimentação financeira do mês de

28 março; 4º - Momento dos Conselhos Tutelares; 5º - Momento da Coordenação Geral - Apreciação da Ata de

29 05 de maio de 2005, Correspondências Recebidas e Enviadas, III Congresso Sul-Brasileiro dos Conselhos

30 Tutelares e Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente, Encontro sobre o APOMT (retorno); 6º -

31 Momento da Comissão de Normas e Registro; 7º - Palavra Livre; 8º - Encerramento. **2º - Momento da**

32 **Comissão de Política Plano e Diagnóstico** - Com a palavra a conselheira Neiva da Comissão de Política,

33 Plano e Diagnóstico propôs que a plenária retome as discussões sobre Educação Infantil. A conselheira Salet

34 salientou que já foram definidos representantes do CMDCA para discutir este assunto na comissão,

35 convocada pelo vereador Rufinus. A conselheira Neiva esclarece que são vários os assuntos a serem

36 discutidos com os responsáveis pela política da educação, entre eles: Creches domiciliares, avaliação do

37 sistema de ciclos, inclusão dos portadores de necessidades especiais, etc, e propôs as datas de 02 e/ou 16

38 de junho para inclusão na pauta. A conselheira Gisele colocou que a Câmara de Vereadores tem discutido a

39 política de atendimento às crianças de 0 a 6 anos. A assessora Rejane disse que o CMDCA não tem recebido

40 convite para participar destas reuniões. A conselheira Marisa registrou sua preocupação com o distanciamento da Secretaria Municipal de Educação em relação a este Conselho, apesar 41 da reunião feita

42 entre a secretária e a coordenação geral. A conselheira Daniela sugere que os representantes deste

43 Conselho na referida comissão, façam contato para saber das datas dos encontros, para poderem participar.

44 A conselheira Salet questiona qual a garantia que este Conselho tem de que a SEMED estará presente na

45 plenária para discutir os assuntos elencados e sugere que se agende uma reunião com o prefeito para

46 discutirem a participação da SEMED no CMDCA. A sugestão foi aprovada por unanimidade. Também ficou

47 definido que paralelo a este movimento será encaminhado convite para a SEMED e COMED visando a

48 continuidade das discussões sobre a política de atendimento às crianças de 0 à 6 anos, na plenária. Na

49 seqüência a assessora Rejane distribuiu os livretos da IV Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do

50 Adolescente e a comissão passou à discussão das respostas dadas às propostas elencadas naquela ocasião. A

51 conselheira Andréa fez a leitura das propostas, bem como das respostas dadas pelos órgãos responsáveis por

52 sua execução. Após os conselheiros tomarem conhecimento do documento, os mesmos decidiram enviar

53 ofício aos órgãos que não enviaram respostas, para que façam o mais breve possível. O documento lido será

54 anexado a esta ata. **Intervalo. 3º Momento da Comissão de Finanças e Captação:** A conselheira Daniela

55 relatou que hoje pela manhã, antes desta plenária a Comissão de Finanças e Captação esteve reunida para

56 conhecer e discutir o projeto da Conferência das Crianças e dos Adolescentes, apresentado pela SEMASCRI.

57 A conselheira Salet salientou a importância de que se respeitem os prazos, quando do encaminhamento de

58 projetos para solicitação de recursos, pois quando apresentado acima da hora há o risco do Conselho

59 aprovar a mais ou recusar o financiamento de projetos importantes e solicitou que se dê tempo para o

60 Conselho analisar os orçamentos. O secretário Mário relatou que estão buscando se aprimorar e discutir para

61 que os prazos sejam cumpridos. Disse que há empenho dos profissionais, mais diante de tantas atividades

62 isso não foi possível. Pediu desculpas e salientou a importância da participação da sociedade civil. Disse

63 ainda que estão enfrentando dificuldades estruturais e é preciso um tempo para isto ser resolvido. A

64 conselheira Daniela fez um breve relato do projeto, esclarecendo os objetivos, a metodologia e a data da

65 Conferência das Crianças e dos Adolescentes. Será no dia quinze de junho e o público alvo serão crianças e

66 adolescentes das escolas municipais, estaduais e particulares. Será feita uma formação com os professores,

67 sendo um representante de cada escola. Este ficará responsável em trabalhar com as crianças e eleger dois

68 representantes de sua escola para participar da Conferência. Participarão aproximadamente 180 crianças e

69 adolescentes e será oferecido lanche, almoço e vale transporte. A proposta financeira apresentada para a

70 execução deste projeto é de R\$ 3.614,00 (três mil, seiscentos e quatorze reais). A conselheira Daniela

71 informou que a Comissão de Finanças e Captação analisou o projeto e seu parecer é de que sejam pagos R\$

72 3.100,00 ( três mil e cem reais). O secretário Mário colocou que a intenção é gastar o mínimo possível,

73 porém querem que tenha eficiência, eficácia e qualidade nas ações. A conselheira Marisa reforçou que

74 houve dificuldades para análise, já que o projeto chegou hoje, vinte minutos antes de iniciar esta reunião,

75 não havendo tempo hábil nem todas as informações necessárias para a análise. Após mais alguns

76 esclarecimentos a coordenadora questionou os conselheiros se estavam esclarecidos para votar e colocou

77 em aprovação a proposta da Comissão de Finanças de R\$ 3.100,00 ( três mil e cem reais) para a realização

78 deste projeto. A proposta foi aprovada com sete votos favoráveis e quatro votos contrários. Quanto a

79 Conferência para os adultos, a conselheira Salet propôs que se faça uma reunião extraordinária no dia vinte

80 e quatro, às dez horas para apreciação do projeto, já que a Comissão de Finanças irá se reunir nesta data,

às oito e trinta horas. A funcionária Verônica da SEMASCRI, apresentou o projeto desta 81 Conferência e disse

82 que o valor previsto, sem o recurso financeiro para os palestrantes é de R\$19.040,00 (dezenove mil e

83 quarenta reais) e que o mesmo seria dividido entre o Fundo Municipal de Assistência Social - FMAS e o Fundo

84 Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - FIA. Após mais alguns esclarecimentos, os conselheiros

85 decidiram por unanimidade aprovar o projeto, colocando como valor máximo R\$ 12.000,00 (doze mil reais)

86 para cada Fundo, sendo que a Comissão de Finanças irá definir como serão utilizados os recursos. Diante

87 desta aprovação não será necessária a reunião extraordinária. A conselheira Salet apresentou à plenária a

88 proposta de Edital para Financiamento com recursos do FIA. Após questionamento, o prazo para

89 apresentação dos projetos passou para trinta de junho e o prazo para início da execução dos projetos será a

90 partir de setembro/2005. O gestor Orlando informou que o prazo para execução do projeto é de um ano e

91 que os convênios serão feitos até dezembro de 2005 e que em janeiro de 2006, será feito um termo aditivo.

92 A conselheira Darci questionou se o valor destinado à ampliação, construção de espaço físico em creche é

93 para entidades governamentais e para as não-governamentais. A coordenadora Maria Aparecida esclareceu

94 que é somente para as entidades não-governamentais. O senhor Orlando informou que estão discutindo para

95 ver quem irá assumir a despesa com manutenção. A coordenadora da assessoria aos Conselhos - Erica

96 esclareceu as diferenças entre o FIA e o FMAS e salienta que hoje o Fundo Municipal de Assistência Social

97 não permite a inclusão do financiamento de nenhum serviço e demonstra sua preocupação quanto ao

98 financiamento de ampliação de espaço físico para creche sem a definição de quem será responsável pela

99 manutenção deste serviço, já que através dos referidos fundos, isto não será possível. A assessora Regina

100 colocou que é preciso registrar a decisão deste Conselho em financiar ampliação de espaço físico para

101 atendimento a dependentes de substâncias psicoativas e para atendimento em educação infantil, já que

102 estes itens não constam na Resolução que estabelece os critérios para financiamento. Os conselheiros

103 solicitaram que se registre nesta ata os itens aprovados e que não constam na Resolução 012/03 e

104 acrescentam que o financiamento desta ação será somente para este edital. O item acrescido, que consta

105 no Edital 001/2005 é: **“SAÚDE E EDUCAÇÃO - A) Dependentes de Substâncias Psicoativas -**

106 **reordenamento e ampliação de espaço físico existente, compreendendo reforma, construção e**

107 **adequação, com objetivo de diminuir a demanda reprimida do Município. Proporção de 25% dos**

108 **Recursos a serem financiados. B) Educação Infantil - reordenamento e ampliação de espaço físico**

109 **existente, compreendendo reforma, construção e adequação, com objetivo de diminuir a demanda**

110 **reprimida das ações complementares oferecidas por ONG'S, com análise em base de dados do**

111 **Município. Proporção de 25% dos Recursos a serem financiados.**” O edital foi aprovado com oito votos

112 favoráveis e o mesmo será anexado a este edital, já com as devidas alterações. 4º- **Palavra Livre: A**

113 conselheira Darci convidou os conselheiros para participar do encontro que a Comissão do PETI estará

114 realizando, afim de discutir a erradicação do trabalho infantil em Blumenau. Será no dia sete de junho, às

115 dez horas, no auditório da Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí - AMMVI. A coordenadora Maria

116 Aparecida informou sobre o ofício recebido do Conselho Municipal de Assistência Social que relata os

117 abrigamentos indevidos feitos no Abrigo Nossa Casa, conforme relatório recebido. O referido ofício foi

118 encaminhado para a Comissão de Política, Plano e Diagnóstico para análise. Informou também sobre o ofício

119 enviado pelo Conselho Municipal de Educação, esclarecendo sobre os Centros de Educação Infantil que  
120 estavam com problemas em sua estrutura física, este ofício também foi encaminhado a Comissão de  
Política, Plano e Diagnóstico. Registrou ainda o Ofício do Centro de Educação Amiguiño 121 Feliz que justifica  
122 a ausência do conselheiro Umberto. A conselheira Giuliana falou sobre a deliberação da comissão de Normas  
123 e Registro em enviar cópia da Resolução 003/05, que acrescenta inciso a Resolução 009/02, que trata do  
124 Registro das Entidades Governamentais e Inscrição dos Programas Governamentais e Não-Governamentais  
125 para o juiz, promotor e Conselhos Tutelares. A coordenadora geral solicitou que se registre nesta ata que os  
126 mesmos serão enviados. 5º - **Encerramento:** Nada mais havendo, a Coordenadora Geral deu por encerrada a  
127 reunião ordinária, da qual eu, Helena T. Cassaniga Nascimento, lavrei a presente ata, que depois de  
128 aprovada será assinada por mim e pelos presentes.  
129  
130 Helena T. C. Nascimento.....  
\_\_\_\_\_  
131 Maria Aparecida Moraes.....  
\_\_\_\_\_  
132 Alexandre Farias.....  
\_\_\_\_\_  
133 Daniela Woiciechowski.....  
\_\_\_\_\_  
134 Andrea Heidemann.....  
\_\_\_\_\_  
135 Viviane Giombeli.....  
\_\_\_\_\_  
136 Lorete Bernardes.....  
\_\_\_\_\_  
137 Sônia R. de Souza.....  
\_\_\_\_\_  
138 Darci H. Pereira.....  
\_\_\_\_\_  
139 Edna E. E. Gonçalves.....  
\_\_\_\_\_  
140 Neiva de Assis .....  
\_\_\_\_\_  
141 Roseclair Gisele de Oliveira.....  
\_\_\_\_\_  
142 Eva Salet Mendes Johann.....  
\_\_\_\_\_  
143 Giuliana Pontes Pelissari.....  
\_\_\_\_\_  
144 Mariza Farias Hoepfers.....  
\_\_\_\_\_  
145  
146 Cientes:  
147  
148 Nome: Assinatura:  
149 .....

150 .....

---

151 .....

---

152 .....

---

153 .....

---